

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 06 de abril a 10 de abril)

2º Encontro: Este é o dia que o Senhor Fez!

PREPARANDO O AMBIENTE: Velas, Bíblia, Pequeno Círio da Família (Caso a Comunidade adquiriu) Estampa ou Imagem de Jesus Ressuscitado.

1º Momento – Acolhida

Alguém da família: É a Páscoa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus! Essa é a prova mais concreta possível da autoridade divina: a promessa feita por Deus se cumpriu! É o sinal visível de um Deus que ama seu povo, quando envia Seu Filho único para peregrinar na terra, fazendo-se homem como nós. Já viram prova de amor maior do que essa? Sejam bem-vindos em nossa Igreja doméstica, Santa Páscoa.

Animador: Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?

Todos: Jesus ressuscitou verdadeiramente e nós cremos em sua ressurreição, porque a Palavra de Deus não engana nem deixa de ser cumprida.

Canta-se: Em nome do Pai/Em nome do Filho/Em nome do Espírito Santo/Estamos aqui(2x)

**Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor, a teu dispor/
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus trino de amor.**

Leitor 1: A Páscoa é a festa das festas. É a garantia definitiva de que toda Palavra de Deus, de que todas as Suas promessas haverão de se cumprir. O enviado do Pai, o Emanuel, o Deus conosco, o Servo de Javé, o Filho do Homem, viveu a nossa vida, sofreu o sofrimento injusto, da condenação e da morte, mas “Deus O ressuscitou”.

Todos: Ele é o Alfa, o Ômega. Início e fim. Sua existência não se limita ao nosso tempo, e sim perdura por toda a eternidade, pelos séculos sem fim.

Leitor 2: Como não viver a alegria da ressurreição do Ressuscitado em nossas atitudes, palavras e ações? Apesar dos males do mundo, dos males e tristezas que possam nos circundar ou que possam nos afetar, e as situações que estamos vivendo de pandemia, nossa atitude maior será sempre de alegria no Senhor Ressuscitado.

Todos: O Ressuscitado, vencedor da morte, do pecado, das trevas da ignorância e do mal, tem e terá sempre a última palavra!

2º Momento – Leitura – Abrir os olhos para ver

Leitor 2: O fogo que acenderemos na Celebração da Páscoa representa a Luz de Cristo e é a chama que deve permanecer acesa em nossos corações, dia após dia! Que possamos ser sempre sal da terra e luz do mundo!

Animador: Vivamos intensamente a espiritualidade pascal. Por Cristo e em Cristo somos mais que vencedores, porque por Ele passamos do fracasso, da derrota para a fortaleza, a vitória e o triunfo. Da morte para a vida. Tudo isso Deus o fez por amor!

Todos: É a cruz e o túmulo vazio que nos santificam.

Animador: Preparemos para Ouvir o Texto de nosso Encontro de hoje, cantando:

Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! (BIS)

Aleluia!

**Tendo vencido a morte, / O Senhor ficará para sempre
Entre nós / para manter viva a Chama do amor que reside em cada cristão a
caminho do pai.**

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João 20,1-9.

(Tomar na Bíblia)

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

O ambiente contextualizado apresenta verbos de ação, cenas contrastantes, personagens apressados e preocupados e, diante disso tudo, toca-se o núcleo da mensagem evangélica, quando se reconhece nela a profissão de fé Pascal: “Viu e acreditou” (v. 8). O que o texto diz?

Leitor 3: Neste domingo Pascal, com Madalena de Magdala, podemos aprender que, na esfera da fé, deve haver sempre espaço para os afetos

Todos: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso.

Leitor 1: Com Pedro e o outro discípulo, aprendemos que, quando se busca o mesmo objetivo e se corre rumo ao mesmo ideal, não existe classificação numérica entre primeiro e segundo.

Leitor 2: Antes, existe um Deus amoroso que doa seus dons de modo livre e resoluto: a uns concede o jurídico, a outros concede o sensível, e ambos são ferramentas eficazes na construção do Reino. E, por fim, com a expressão “Viu e

acreditou” aprendemos que, na vida, ver de verdade é enxergar para além dos olhos da carne e chegar ao patamar do Espírito.

Todos: E assim, começaremos bem o tempo da vida que nasce e renasce, conhecido por tempo Pascal.

3. Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra

O que esta palavra diz pra mim? (Silêncio e partilha)

- 1- Viu e acreditou: Esta expressão constitui o ponto culminante do Evangelho, pois, é a fé Pascal. O que significa ver e acreditar?**
- 2- Para além de todas as construções teológicas, isso supõe um dado de amor. Quem viu e acreditou?**
- 3- Pedro entrou no túmulo, contemplou o cenário e nada comentou. O mais moço, popularmente chamado de “o discípulo amado”, entrou depois, contemplou e acreditou. Seria o segundo superior ao primeiro?**

Animador: Maria de Magdala: com esta personagem, oriunda da pequena cidade de Magdala, situada a sudoeste de Cafarnaum, às margens do lago de Tiberíades, embora de origem humilde, foi a primeira a demonstrar afeto por aquele em quem acreditava. Maria, popularmente chamada por Madalena, rompeu o comodismo, a habitualidade, e, movida por amor, não teme procurar, como que às apalpadelas, o seu amado.

Leitor 1: Afeto demonstrou também quando confessou: “Levaram o meu Senhor do túmulo”, e não “o cadáver”. O que significa isto? Quando se ama, devota-se amor, ainda que o amado esteja na penumbra da morte.

Leitor 2: Pedro e o outro discípulo: ambos, de acordo com o texto, correm juntos, “mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo”. Afirmar uma rivalidade entre os dois seria apoiar-se em hipóteses superficiais e que desconhecem completamente o texto.

Leitor 3: No fundo, seria preciso ler o capítulo posterior, para entender que cada um recebeu a sua missão. Pedro entrou no túmulo, contemplou o cenário e nada comentou. O mais moço, popularmente chamado de “o discípulo amado”, entrou depois, contemplou e acreditou. Seria o segundo superior ao primeiro? Certamente que não! É que Pedro recebera o dom da jurisdição e João o olhar atento, veloz, afável e pastoral.

Todos: O fato é que tanto para um, quanto para outro, a máxima foi despertada no coração: não está aqui. (“Non est hic”)

4º Momento – Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

O Ressuscitado é o Crucificado

5º Momento – Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho

Animador: Madalena, Pedro e João, como colaboradores de Jesus, incentivam as comunidades cristãs a abrirem-se rumo ao infinito, a buscarem o Vivente, Jesus ressuscitado.

**Canto: 1- Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! (BIS)
Aleluia!**

**Tendo vencido a morte,
O Senhor nos abriu horizonte
Feliz / pois nosso peregrinar
Pela face do mundo terá
Seu final lá na casa do Pai.**

Animador: As três visões – Observando o comportamento e a visão dos três discípulos, percebe-se o movimento ascendente, relacionando com o objetivo de cada visão.

Leitor 1: Maria Madalena foi ao sepulcro e viu apenas a pedra removida (v.1). O sepulcro vazio, mesmo sendo mencionado sete vezes neste texto, não é prova da ressurreição de Jesus. Do ponto de vista histórico, pode-se afirmar apenas que Maria Madalena foi ao sepulcro na madrugada do primeiro dia da semana e não encontrou o corpo do Senhor (v.1).

Leitor 2: É contraditório acreditar que a tradição evangélica, ao apresentar uma cena tão central para a fé cristã, escolhesse uma mulher de passado duvidoso e vivendo numa sociedade que não dava nenhum crédito à voz feminina, como a testemunha principal do acontecimento mais importante do Novo Testamento (cf. 1Cor 15,14-17). Seria muito mais coerente e lógico se os evangelistas escolhessem um ou mais apóstolos, homens de confiança e respaldo, capazes de merecer a credibilidade dos judeus.

Leitor 3: O discípulo amado que correu mais rápido viu os panos no chão (v.5). O discípulo amado não viu nada mais que o sepulcro vazio. Mas isso foi suficiente para ele concluir que o Senhor estava vivo. O tema principal desse capítulo é a fé na ressurreição de Jesus.

Animador: Pedro, o líder dos apóstolos, viu os panos de linho no chão e o sudário que cobria a cabeça de Jesus enrolado em um lugar à parte (v. 6-7). A visão de Pedro, mesmo sendo a mais completa – “viu os panos de linho por terra e o sudário que cobria a cabeça de Jesus” – ainda é puramente externa e material. Pedro só

chegará à maturidade da fé na ressurreição de Jesus quando, juntamente com os demais discípulos, fizer uma experiência com o Senhor.

Todos: É preciso primeiro crer para ver e não querer ver para crer.

(Poderá se dar um tempo para silêncio e caso se tenha uma estampa de Jesus Ressuscitado silenciosamente contemplar.)

6º Momento – Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: O evangelista deixa claro que o amor transparente e a fé de Maria Madalena, de Pedro e do discípulo amado são modelos para todos os seguidores do Ressuscitado. João mostra à comunidade que só a força do amor pode levar os discípulos à compreensão da Escritura, ao amadurecimento da fé no triunfo da vida e ressurreição do Senhor.

Leitor 1: A ressurreição aparece também como confirmação da vida e missão de Jesus, na defesa dos sofredores.

Todos: Ressuscitados com o Crucificado para ressuscitar os crucificados.

Leitor 2: A esses pobres e marginalizados, os crucificados de hoje, são eles os que reproduzem, na história, a cruz de Jesus, são eles o corpo de Cristo crucificado na história. Sua simples existência é a denúncia mais clara e evidente de que o projeto de justiça, amor e fraternidade não acontece enquanto houver uma só pessoa passando por situações de negação de sua dignidade humana.

Todos: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso. / "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34).

Silêncio e Questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

- 1- Jesus, pelo evento escatológico da Ressurreição, Deus proclama que o Reino acontece quando nos colocamos nos passos de Jesus, assumindo sua missão de justiça e fraternidade, na defesa dos pobres e injustiçados. Que poderemos fazer neste momento atual?**
- 2- Na Ressurreição de Jesus brota a plenitude e o triunfo da vida sobre a morte, da justiça sobre a injustiça, da libertação sobre a opressão, do amor sobre o ódio. E nós podemos também participar dela, na medida em que nossa vida se conforma à de Jesus, de que forma?**
- 3- Deus ressuscitou a um crucificado, ressuscitará também os crucificados da história. Isso não significa desuniversalizar a esperança na ressurreição, mas nos faz perceber que nossa participação na ressurreição acontece quando assumimos, como Jesus, as dores e sofrimentos dos crucificados da história. Se nossa vida é entregue por**

amor, como aconteceu a Jesus, o que nossa comunidade poderá fazer de gesto concreto?

O Pequeno Círio da Família (Caso a Comunidade adquiriu) poderá neste momento acender-se e rezamos:

Iluminai-me interiormente, ó bom Jesus! /Fazei brilhar a vossa luz em meu coração e dissipai todas as trevas que o escurecem./ Refreai as divagações do meu espírito e quebrantai as tentações violentas que me combatem./ Pelejai fortemente por mim e afugentai essas feras péssimas, estes apetites que nos lisonjeiam para perder-nos, / a fim de que a minha alma consiga a paz pelo vosso esforço e venha a ser um templo puro, onde se entoam à vossa glória perenes louvores./ Mandai aos ventos e às tempestades; dizei ao mar: “Sossegate; ao vento: não sopres; e haverá grande bonança” (Mc 4,39).

Enviai a vossa luz e a vossa verdade para que resplandeçam em minha alma, porque sou terra estéril e tenebrosa até que Vós me alumieis. / Derramai sobre mim as graças do céu; regai o meu coração com o orvalho celestial; chovam sobre esta terra árida as fecundas águas da piedade, para que produza frutos bons e saudáveis.

Levantai-me o ânimo oprimido pelo peso dos pecados; transportai todos os meus desejos ao céu, para que, degustando a doçura dos bens eternos, não possa sem desgosto pensar nas coisas da terra. / Arrebatai-me, desprendei-me das fugitivas consolações das criaturas, porque nenhuma coisa criada pode aquietar e satisfazer plenamente o meu coração.

Uni-me a Vós pelo vínculo indissolúvel do vosso amor: porque só Vós bastais a quem vos ama, e, sem Vós, tudo é sombra e fumaça. (Tomás de Kempis, em Imitação de Cristo, Livro III, Capítulo XXIII).

Animador: Bênção

- Que Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz. Amém.
- Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

